

**Associação do Pessoal
do Instituto Superior Técnico
APIST**

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2016**

Índice das demonstrações financeiras

Balço em 31 de Dezembro de 2016	3
Demonstração dos resultados por naturezas	4
Demonstração das alterações nos fundos próprios	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Anexo	7
1. Identificação da entidade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	9
3.1 Principais políticas contabilísticas	9
3.2 Alterações nas políticas contabilísticas	12
3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas	12
3.4 Correção de erros de períodos anteriores	12
4. Ativos fixos tangíveis	13
5. Inventários	14
6. Rédito	14
7. Imposto sobre o rendimento do exercício	14
8. Instrumentos financeiros	14
9. Benefícios dos empregados	15
10. Divulgações exigidas por diplomas legais	15
11. Outras informações	15
11.1 Decomposição da rubrica "Estado e outros entes públicos"	15
11.2 Decomposição das rubricas de "Fornecimentos e Serviços externos"	15
11.3 Decomposição da rubrica de "Créditos a receber"	16
11.4 Decomposição da rubrica de "Outros investimentos financeiros"	16
11.5 Decomposição da rubrica de "Fornecedores"	16
11.6 Decomposição da rubrica de "Outros passivos correntes"	16
11.7 Acontecimentos após a data do balanço	16

Balanço em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	101.963,95	107.915,76
Investimentos financeiros	11	1.170,64	598,75
Subtotal		103.134,59	108.514,51
Ativo corrente			
Créditos a receber	11	20.941,77	22.450,07
Estado e outros Entes Públicos	11	3.162,18	8.606,81
Diferimentos		-	1.078,08
Caixa e depósitos bancários	8	73.977,93	97.542,87
Subtotal		98.081,88	129.677,83
Total do Ativo		201.216,47	238.192,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		127.353,24	127.353,24
Resultados transitados		35.707,23	69.364,90
Resultado Líquido do período		(30.933,64)	(33.657,67)
Total dos fundos patrimoniais		132.126,83	163.060,47
Passivo corrente			
Fornecedores	11	10.787,23	9.330,40
Estado e outros Entes Públicos	7, 11	5.956,06	11.094,58
Outros passivos correntes	11	52.346,35	54.706,89
Subtotal		69.089,64	75.131,87
Total do passivo		69.089,64	75.131,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		201.216,47	238.192,34

Lisboa, 29 de Março 2017

O Contabilista Certificado

A Direcção

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	6	537.993,38	503.817,49
Subsídios, doações e legados à exploração	6	10.000,00	9.226,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(95.306,08)	(99.216,94)
Fornecimentos e serviços externos	11	(108.886,99)	(78.842,26)
Gastos com o pessoal	9	(357.605,63)	(343.425,90)
Outros rendimentos	6	1.793,95	86,10
Outros gastos	11	(4.720,09)	(8.388,44)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(16.731,46)	(16.743,38)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(11.696,69)	(16.914,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(28.428,15)	(33.657,67)
Juros e rendimentos similares obtidos	6	260,54	
Resultados antes de impostos		(28.167,61)	(33.657,67)
Imposto sobre o rendimento do período	7	(2.766,03)	
Resultado líquido do período		(30.933,64)	(33.657,67)

Lisboa, 29 de Março 2017

O Contabilista Certificado

A Direcção

Demonstração das alterações nos fundos próprios

Demonstração das alterações dos fundos próprios no período 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Interesses que não controla	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	127.353,24	71.340,73	(1.975,83)	196.718,14		196.718,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	(1.975,83)	1.975,83	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			(33.657,67)	(33.657,67)		(33.657,67)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			(33.657,67)	(33.657,67)	-	(33.657,67)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+4	127.353,24	69.364,90	(33.657,67)	163.060,47	-	163.060,47

Demonstração das alterações dos fundos próprios no período 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Interesses que não controla	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	127.353,24	69.364,90	(33.657,67)	163.060,47	-	163.060,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	(33.657,67)	33.657,67	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			(30.933,64)	(30.933,64)		(30.933,64)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			(30.933,64)	(30.933,64)	-	(30.933,64)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6+7+8+10	127.353,24	35.707,23	(30.933,64)	132.126,83	-	132.126,83

Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		539.501,68	513.102,64
Pagamento a fornecedores		(202.736,24)	(182.701,20)
Pagamentos ao pessoal		(357.605,63)	(341.601,76)
Caixa gerada pelas operações		(20.840,19)	(11.200,32)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			102,96
Outros recebimentos/pagamentos		3.331,48	7.603,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(17.508,71)	(3.494,03)
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(5.744,88)	(14.773,52)
<i>Investimentos financeiros</i>		(571,89)	(424,93)
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		260,54	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(6.056,23)	(15.198,45)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			(91,56)
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(91,56)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(23.564,94)	(18.784,04)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		97.542,87	116.326,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		73.977,93	97.542,87

Anexo

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da entidade

A Associação do Pessoal do Instituto Superior Técnico, doravante designada APIST, com o número de pessoa coletiva 900156511, foi constituída em 01 de Janeiro de 1994, sob a forma jurídica de Associação.

1.2. Sede

A sede da APIST situa-se no Instituto Superior Técnico – Avenida Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, na freguesia de Areeiro no Concelho de Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

A APIST promove atividades dos tempos livres dos seus associados e familiares, procurando o desenvolvimento de diversas iniciativas, nomeadamente:

- a realização de conferências e palestras culturais, organização de cursos de formação cultural, criação e direção de bibliotecas.
- orientação de visitas de estudo e locais de interesse educativo, passeios, excursões e viagens e manifestações de carácter cultural e recreativo.
- criação e desenvolvimento de agrupamentos artísticos, realização de sessões culturais e recreativas, festas, audições musicais e radiofónicas, espetáculos de teatro e cinema.
- fomento e manutenção de atividades básicas, dentro da disciplina própria da educação física.
- promover iniciativas de interesse material e qualidade de vida, designadamente organizando postos de abastecimento, infantário e jardim infantil, salas de estudo, prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação.
- todas as outras realizações que caibam dentro do âmbito da ação do INATEL, no campo cultural, recreativo e também no económico-social.

A APIST exerce a sua atividade principal com o CAE 85100 – Educação Pré-Escolar.

1.4. Moeda de relato

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa funcional do país da sede da entidade.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Sistema de Normalização Contabilística (Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de Agosto);
- Estrutura Conceptual (Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro);
- Regime de Normalização Contabilística do sector não lucrativo - ESNL (Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março);
- Modelos de demonstrações financeiras para as ESNL (Portaria 105/2011, de 14 de Março, com as alterações introduzidas pela Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho);
- Código de contas para as ESNL (Portaria 106/2011, de 14 de Março);
- Norma contabilística e de relato financeiro para as ESNL (Aviso 6726-B/2011, de 14 de Março).

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Na sequência das alterações introduzidas pela Portaria nº 220/2015 de 24/7 nos modelos de demonstrações financeiras, os saldos existentes no início do período das rubricas alteradas foram ajustados. Em conformidade os saldos a 31-12-2015 apresentados para efeitos comparativos foram reclassificados conforme quadro abaixo:

Demonstração financeira	Rubricas	01-01-2016	31-12-2015
Balanço	Clientes		11.179,94
Balanço	Outras contas a receber		11.270,13
Balanço	Créditos a receber	22.450,07	

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

▪ Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, o qual se baseou nas tabelas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são como segue:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas úteis	20	entre 5 e 8	8	entre 4 e 12
Taxas de depreciação	5,00%	entre 12,50% e 20,00%	12,50%	entre 8,33% e 25,00%
Métodos de depreciação	quotas constantes	quotas constantes	quotas constantes	quotas constantes

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

▪ Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

I. Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade, quando existem, são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

II. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo, dado que não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

III. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

▪ Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

▪ **Regime de acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos ou passivos correntes" ou "Diferimentos".

▪ **Rédito**

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou receber.

O rédito a reconhecer é deduzido do montante de descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido mensalmente com referência à execução dos serviços prestados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

▪ **Imposto sobre o rendimento do período**

Os rendimentos provenientes da atividade operacional da APIST estão isentos de IRC, nos termos do artigo 11.º do Código do IRC, porquanto as atividades exercidas têm âmbito cultural, recreativo e desportivo e não se verifica qualquer interesse direto ou indireto por parte dos membros dos seus órgãos estatutários nos resultados da exploração das atividades prosseguidas.

Os rendimentos provenientes das quotas pagas pelos associados e de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC.

O rendimento global determinado nos termos dos artigos 53.º e 54.º do IRC encontra-se sujeito a tributação à taxa de 21%.

Apenas os rendimentos de juros obtidos de depósitos encontram-se sujeitos a IRC.

Adicionalmente, conforme as situações previstas no artigo 88.º do Código do IRC, existem encargos sujeitos a tributação autónoma de IRC.

▪ **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, comissões, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, por decisão unilateral da Entidade, ou por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

▪ **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

b) Outras políticas contabilísticas

Nada a referenciar.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Associação.

d) Principais fontes de incerteza

As principais fontes de incerteza decorrem da evolução da conjuntura das condições de mercado, assim como à eventual adoção de políticas com impacto em apoios a instituições desta natureza.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não houve erros materialmente relevantes a reportar.

4. Ativos fixos tangíveis

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 a entidade teve os seguintes movimentos na quantia escriturada nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas comparativamente com 2015:

Activos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01.01.2015	Quantias brutas escrituradas	142.761,80	43.148,75	34.743,41	35.173,28	255.827,24
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(41.333,42)	(30.347,23)	(26.587,52)	(33.246,79)	(131.514,96)
	Quantias líquidas escrituradas	101.428,38	12.801,52	8.155,89	1.926,49	124.312,28
Adições			517,77			517,77
Transferências						
Alienações, sinistros e abates						
Depreciações		(11.781,28)	(2.600,25)	(1.900,10)	(632,66)	(16.914,29)
Perdas por imparidade						
Em 31.12.2015 (01.01.2016)	Quantias brutas escrituradas	142.761,80	43.666,52	34.743,41	35.173,28	256.345,01
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(53.114,70)	(32.947,48)	(28.487,62)	(33.879,45)	(148.429,25)
	Quantias líquidas escrituradas	89.647,10	10.719,04	6.255,79	1.293,83	107.915,76
Adições			5.498,72		246,16	5.744,88
Transferências			3,92	(14,25)	10,33	
Alienações, sinistros e abates						
Depreciações		(6.764,66)	(3.534,15)	(307,27)	(1.090,61)	(11.696,69)
Transferências			1.682,95	(5.843,25)	4.160,30	
Em 31.12.2016	Quantias brutas escrituradas	142.761,80	49.169,16	34.729,16	35.429,77	262.089,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(59.879,36)	(34.798,68)	(34.638,14)	(30.809,76)	(160.125,94)
	Quantias líquidas escrituradas	82.882,44	14.370,48	91,02	4.620,01	101.963,95

5. Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Matérias-primas, subsidiárias e de	-	99.216,94	-	-	95.306,08	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	99.216,94	-	-	95.306,08	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	99.216,94	95.306,08
--	-----------	-----------

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Os materiais de consumo dizem respeito a produtos alimentares e a material didático, dos quais não é constituído *stock*.

6. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2016	2015
Prestação de Serviços	537.993,38	503.817,49
Quotas dos associados	1.614,00	182,17
Mensalidades e inscrições	478.491,81	458.834,82
Atividades de laser, culturais e desportivas	57.887,57	44.800,50
	-	-
Subsídios à exploração	10.000,00	9.226,57
Juros	260,54	-
Outros	1.793,95	86,10
Total	550.047,87	513.130,16

7. Imposto sobre o rendimento do exercício

A associação, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2016, obteve na sua atividade rendimentos sujeitos a impostos, resultantes de uma aplicação a prazo.

A APIST no exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 apresentou ainda encargos sujeitos a tributação autónoma.

Descrição	2016	2015
IRC Liquidado	54,71	-
Tributação Autónoma	2.711,32	-
Total	2.766,03	-

8. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015:

Descrição	2016	2015
Caixa	165,42	3.590,99
Depósitos à ordem	22.222,12	42.867,65
Depósitos a prazo	51.590,39	51.084,23
Total	73.977,93	97.542,87

9. Benefícios dos empregados

Os valores suportados com o pessoal no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 comparativo com o exercício de 2015 apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao Pessoal	275.881,02	276.528,54
Indemnizações	17.542,82	588,80
Encargos sobre as Remunerações	57.372,92	61.967,30
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.158,98	3.589,51
Outros Gastos com o Pessoal	2.649,89	751,75
Total	357.605,63	343.425,90

10. Divulgações exigidas por diplomas legais

A APIST não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal, à Segurança Social, À Caixa Geral de Aposentações ou a quaisquer outras entidades públicas, em situação de mora.

11. Outras informações

11.1 Decomposição da rubrica "Estado e outros entes públicos"

Descrição	2016	2015
Ativo		
Outros Impostos e Taxas	3.162,18	8.606,81
Total	3.162,18	8.606,81
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	2.700,89	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.115,00	2.673,50
Segurança Social	1.022,26	8.397,49
Outros Impostos e Taxas	117,91	23,59
Total	5.956,06	11.094,58

11.2 Decomposição das rubricas de "Fornecimentos e Serviços externos"

Descrição	2016	2015
Subcontratos	4.370,67	4.195,34
Trabalhos especializados	11.086,94	7.411,08
Honorários	18.226,97	16.859,75
Conservação e reparação	8.335,58	1.948,66
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.400,26	922,93
Material de escritório	2.284,64	51,88
Deslocações, estadas e transportes	14.712,62	12.721,52
Rendas e alugueres	5.088,71	619,92
Seguros	472,27	266,87
Limpeza, higiene e conforto	23.797,34	18.909,34
Eventos	15.222,84	13.457,07
Diversos	888,15	1.477,90
Total	108.886,99	78.842,26

11.3 Decomposição da rubrica de "Créditos a receber"

Descrição	2016	2015
Cientes c/c	18.814,09	11.179,94
Outros ativos correntes:		
Pessoal	1.331,53	1.797,56
Outros Devedores	796,15	9.472,57
Total	20.941,77	22.450,07

11.4 Decomposição da rubrica de "Outros investimentos financeiros"

Descrição	2016	2015
Fundos de Compensação do Trabalho	1.170,64	598,75
Total	1.170,64	598,75

11.5 Decomposição da rubrica de "Fornecedores"

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	10.787,23	9.330,40
Total	10.787,23	9.330,40

11.6 Decomposição da rubrica de "Outros passivos correntes"

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Remunerações a pagar	-	-	-	1.091,55
Credores por acréscimos de gastos	-	48.552,88	-	48.812,30
Outros credores	-	3.793,47	-	4.803,04
Total		52.346,35		54.706,89

11.7 Acontecimentos após a data do balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Lisboa, 29 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

A Direção